

## UM OLHAR SOBRE O COTIDIANO DO CURSO DE EXTENSÃO VIOLÃO: TEORIA E PRÁTICA

Luciana Leal da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Felipe Zilio Cagni<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Professora do Ensino Básico Técnico e tecnológico do IFSP, Campus Birigui, [lucianaleal@ifsp.edu.br](mailto:lucianaleal@ifsp.edu.br).

<sup>2</sup> Aluno do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino médio, IFSP, Campus Birigui, [pedrobrissi@gmail.com](mailto:pedrobrissi@gmail.com)  
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.03.03.00-5 Música

Apresentado no  
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** A música está intimamente ligada às tradições e à cultura das sociedades na história. Compreender esta linguagem é a chave para construir a sensibilidade nos indivíduos. Dentro deste contexto, este trabalho tem como objetivo relatar o cotidiano do curso de extensão violão: teoria e prática, o qual está contemplado pelo Projeto de extensão Tocando e EnCantando. O referido curso oferece aulas de teoria musical e aulas práticas de violão a crianças da comunidade vizinha ao campus do IFSP. Projetos desta natureza foram iniciados no campus em setembro de 2013 pela mesma equipe, com o objetivo de introduzir práticas culturais no ambiente do campus. Outros projetos antecederam esta proposta, a qual objetiva dar continuidade a tais iniciativas. O curso de violão tem sido oferecido há três anos, oportunizando o contato inicial de crianças com a música, bem como o aprofundamento e ampliação deste conhecimento por ex-alunos. Desta forma, o curso proporciona a continuidade dos estudos das crianças que já cursaram as aulas teóricas e práticas, o aprender musical prático disponibilizando aulas de violão, e a diminuição da evasão, a medida que os alunos aprenderão a teoria e prática concomitantemente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música; Violão; Crianças; Educação

**AÇÃO VINCULADA:** Projeto de Extensão Tocando e Encantando, contemplado pelo edital PRX nº823 de 2017.

### INTRODUÇÃO

No âmbito da Educação Musical, a música deve ser entendida como linguagem artística, imprescindível para a formação humana dos alunos. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes (BRASIL, 1997), para que a aprendizagem de música faça sentido na formação cultural e cidadã dos alunos desde as séries iniciais, é necessário que todos tenham oportunidades para participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores de sequências rítmicas, dentro e fora da sala de aula. Diz o documento: “A escola pode contribuir para que os alunos se tornem ouvintes sensíveis, amadores talentosos ou músicos profissionais. (...) Ela pode proporcionar condições para uma apreciação rica e ampla, onde o aluno aprenda a valorizar os momentos importantes em que a música se inscreve no tempo e na história” (BRASIL, 1997).

Neste contexto, o curso de violão visa contribuir para a formação humana, cultural, intelectual e social das crianças oferecendo aulas de teoria musical e prática neste instrumento, proporcionando ou ampliando assim sua iniciação musical.

### MATERIAL E MÉTODOS

O curso de violão é ofertado pelo campus Birigui, dentro do contexto do Projeto de Extensão Tocando e EnCantando. As aulas são realizadas nas dependências do campus, em salas de aula com lousa, projetor, giz. Os dez violões para as aulas são disponibilizados pelo campus, os quais foram adquiridos no ano de 2015 com verba proveniente do mesmo projeto, contemplados em edital aberto neste mesmo ano pela PRX. Na atual edição do projeto, está em processo de licitação os cadernos de música, papel A4, afinador digital,

entre outros materiais de consumo contemplados pelo edital aberto pela PRX no início de 2017.

Em maio deste ano foram oferecidas duas turmas de violão. Ambas tiveram lotação máxima, ou seja, dez alunos matriculados em cada turma, ficando ainda alguns interessados na lista de espera. As aulas acontecem duas vezes por semana, por turma, com duração de uma hora e meia cada aula, totalizando 3 horas de aula por semana, por turma. No início do semestre os pais foram orientados a incentivar seus filhos a estudarem em casa, realizarem as atividades em casa e, quando possível, adquirir um instrumento próprio para a criança, já que o violão fornecido pelo campus não pode ser levado para casa dos alunos.

Várias crianças conseguiram adquirir seus próprios instrumentos, o que impactou positivamente o aprendizado dos alunos. Após dois meses de aula, a turma da manhã já era capaz de executar duas peças musicais, as quais foram apresentadas a seus pais em uma pequena apresentação de despedida para as férias de julho.

A evolução musical das crianças acontece de forma perceptível e individual, resultado da metodologia de aulas personalizada, o que dá oportunidade aos alunos de se desenvolverem respeitando suas habilidades e limitações.

No início do segundo semestre, considerando a alta demanda pelo curso, foi oferecida mais uma turma com dez vagas no período da tarde, e os alunos das listas de espera foram chamados para realizar suas matrículas nas turmas em andamento, aproveitando duas ou três vagas abertas como resultado da evasão. No momento da submissão deste artigo, as matrículas ainda estavam abertas, com a expectativa de obtenção de lotação máxima.

Desta forma, espera-se chegar ao final do curso com um total de trinta alunos matriculados e frequentando as aulas. Pretende-se, ao final do curso, organizar um momento de confraternização entre pais, alunos e professores, a fim de socializar os resultados obtidos durante o curso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após dois meses de curso, pode-se perceber uma perceptível evolução musical dos alunos, sobretudo nas crianças da turma da manhã. Os alunos que frequentaram o curso no ano de 2016 e se rematricularam em 2017, tem se destacado nas aulas, apresentando ótimo desempenho, evidenciando a ampliação e aprofundamento musical pretendido. A turma da tarde iniciada no primeiro semestre tem tido uma evolução mais lenta, demonstrando um comportamento mais indisciplinado e menos dedicação nos estudos, o que tem sido tratado diretamente com seus pais.

O conteúdo programático para o curso tem sido ministrado como previsto, de forma que até o fim do curso espera-se alcançar todo o plano de ensino.

Com relação aos benefícios sobre a formação cidadã e integral das crianças, estes são percebidos por professores e pais, demonstrando as contribuições do ensino musical para a formação humana dos alunos.

## **ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

O curso de violão foi projetado pensando-se em atender a comunidade externa ao Campus Birigui. Mas especificamente, crianças de 6 a 13 anos de idade que cursam o ensino fundamental.

## **CONCLUSÕES**

Este trabalho contribui para o desenvolvimento social, cultural e educacional das crianças envolvidas, contribuindo com o desenvolvimento do raciocínio, da linguagem e da disciplina.

A música propicia interação social e o desenvolvimento integral do ser humano. Assim, este curso contribui para o desenvolvimento e formação integral das crianças participantes, para o desenvolvimento humano da comunidade vizinha ao campus, contribuindo assim para o desenvolvimento social da cidade de Birigui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à PRX pelo fomento ao projeto Tocando e Encantando.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acessado: 22 de maio de 2014.